

Tudo Vai Dar Certo

Baco Exu Do Blues

Acordei com um oral dela no deserto do chile
Observando as constelações
Pensei na vida e quanta gente quer que eu me mate
Quanta gente quer ver minha arte
Sou um jovem negro que vive de arte
Sobre revolução, sinto que fiz minha parte
Quanta gente quer que eu, me martirize
Eu trabalha correndo
Como Mário no kart
Sinto que minha Vênus
Tá andando por Marte
Em conflito eterno, alguém me aparte
Jovem negro conquistando tudo
Nigga Bonaparte
Buda, Exu e Jesus a minha carne repartem
Pinturas a olho sobre nossas transas
Sairiam bonitas e complexas como poemas de Sartre
Amor goze o máximo antes que o mundo acabe
Sinto sua buceta pulsar que o mundo acabe
Viajando nesse carro que a paixão não acabe
Nossa vontade de vencer nesse mundo não cabe

Sou movido por gana, realeza africana
Esses caras só metem e acha que me engana
Eu faço meu dinheiro ser maior que minha fama
Nunca minha fama ser maior do que meu dinheiro
Cafetão de borboleta
Dei uma abelha de ouro cravejado no pescoço da minha rainha
É a tropa do Leleta
A vida dos meus irmãos ultimamente vale bem mais que a minha
Então se estamos juntos não se intrometa
Eu ensinei o capeta a tocar trompete e trombeta
Pro seu conserto no apocalipse
Adimirei tanto eclipse que acho que vou comprar um carro com seu nome
Respiro ao ouvir a frase
Você tem que agir como homem
De um tiro nele
Mate quem te mata
Trate inimigos como a fome
A pressão me consome
Não quero apertar o gatilho
Nem agir como homem
Quero agir como eu
Quero entender meu eu
Quero cantar meu choro
Cortando as cobras
Que habitam minha cabeça
Assim como fez como fez Perseu
Percebeu que eu não me aguento
Quando eu morrer
Me faça um monumento
Pra eu perceber que o medo de morrer
Sempre foi perda de tempo